

Balança terá superávit de US\$ 80 bi no ano, diz FGV

Depois de 13 anos, agropecuária e petróleo bruto lideram a disparada das exportações

DORIO

A balança comercial brasileira (exportações menos importações) deve alcançar um superávit de US\$ 80 bilhões neste ano, turbinado pela agropecuária, prevê o relatório do Indicador de Comércio Exterior (Icomex) divulgado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

De janeiro a agosto, o saldo comercial foi de US\$ 62,4 bilhões, superando US\$ 61,8 bilhões em todo o ano passado.

O superávit da agropecuária somou US\$ 53,4 bilhões de janeiro a agosto deste ano, seguido de US\$ 33,4 bilhões da indústria extrativa. A indústria de transformação teve um déficit de US\$ 24,1 bilhões.

“A agropecuária lidera as exportações seguida da indústria extrativa com aumento de volume num cenário de recuo nos preços”, afirma a FGV. O Icomex relembra que a balança tem mostrado superávit via aumento do volume exportado e um recuo no importado, enquanto os preços recuaram para ambos.

Segundo o Icomex, no acumulado do ano até agosto de 2010, no auge do boom nos preços das commodities, a participação nas exportações totais do Brasil da agropecuária era



AGÊNCIA PETROBRAS - 12/9/23

Plataforma Sepetiba, que será instalada no pré-sal: petróleo bruto superou minério de ferro na balança

de 11,5%, a da extrativa 22,2% e a da transformação, 66,3%. Nesse mesmo período em 2023, agropecuária foi responsável por 25,1%, a extrativa por 21,5% e a transformação por 53,2%.

De acordo com o relatório, as principais mudanças foram o avanço da agropecuária e o do petróleo bruto, que ocupou a liderança na indústria extrativa no lugar do minério de ferro,

com a desaceleração dos investimentos chineses em infraestrutura.

CHINALIDERA

De janeiro a agosto, a China se manteve como o principal destino das vendas brasileiras, com 30,2% de participação, seguida pela União Europeia (13,5%), Estados Unidos (10,5%) e Argentina (5,6%).

No comércio com a China, o Brasil passou de um

superávit de US\$ 23,1 bilhões de janeiro a agosto de 2022 para US\$ 33,1 bilhões neste ano, até agosto, enquanto o déficit com os EUA recuou de US\$ 10,4 bilhões para US\$ 2,6 bilhões.

“No caso das importações, as revisões com viés de alta do crescimento do PIB poderão estimular o aumento das importações”, concluiu a FGV. (Estadão Conteúdo)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Economia **Caderno:** B **Página:** 2